

## 165 - MANEJO DE HERBICIDAS DESSECANTES NO SISTEMA DE CULTIVO MÍNIMO NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

Pinto, J.J.O.\*; Borges, E. de S.\*\*; Agostinetto, D.\*\*;  
Henn, O.\*\*

\*Prof. adjunto Fitossanidade. \*\*Acadêmico de agronomia. FAEM/UFPel.  
CP: 354, 96001-970, Pelotas-RS

O objetivo do presente trabalho foi determinar em condições de campo, a eficiência de herbicidas utilizados isoladamente ou em aplicações seqüenciais, na dessecação da cobertura vegetal no sistema de cultivo mínimo na cultura de arroz irrigado. O experimento foi conduzido no CAP/UFPel, situado no município de Capão de Leão-RS. Para a aplicação dos herbicidas foi utilizado um pulverizador costal a CO<sub>2</sub>, com bicos de tipo leque, 110,02, calibrado para aspergir o volume de 150 L/ha de calda herbicida. No momento das pulverizações as plantas daninhas encontravam-se, em média, com cinco perfilhos. Os tratamentos utilizados foram: sulfosate<sup>1</sup> a 1440, 1920, 2400 g/ha e aplicações seqüenciais com sulfosate e paraquat<sup>2</sup> a 1440 e 300 g/ha e sulfosate e paraquat a 1920 e 300 g/ha. Todos os tratamentos foram comparados entre si e a duas testemunhas: sem e com capina. A semeadura do arroz em todos os tratamentos ocorreu no mesmo dia e após as aplicações seqüenciais. As avaliações de controle de plantas daninhas, fitotoxicidade à cultura e contagem da população das plantas de arroz foram realizadas aos 15, 30 e 45 dias após as aplicações seqüenciais. Os resultados mostraram que sulfosate nas três doses apresentou controle de 100% para o arroz-vermelho (*Oryza sativa* L.) e 90 à 95% para o capim-arroz (*Echinochloa crusgalli*). Quando sulfosate foi utilizado em aplicações seqüenciais com paraquat, o controle para as duas plantas daninhas citadas foi de 100%. Também foi observado que nos tratamentos em que não foram utilizadas as aplicações seqüenciais, ocorreu um atraso de 10 dias na emergência do arroz.

---

<sup>1</sup>Zapp.; <sup>2</sup>Gramoxone.